



Padrão de insumos do Projeto



Projeto em Santa Rosa/RS



Projeto em Feliz/RS



Projeto em Três Passos/RS



Projeto em Passo Fundo/RS

nº 55

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: sexta-feira, 9 de março de 2018 10:46:39
Última modificação: sexta-feira, 9 de março de 2018 10:58:17
Tempo gasto: 00:11:37
Endereço IP: 177.128.175.2

Página 2 : Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

Arborização + Segura

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Turismo e Qualidade de Vida**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Considerando a importância dos serviços de distribuição de energia elétrica com segurança e qualidade ambiental para a população, este projeto objetiva revitalizar a arborização urbana de municípios de concessão da RGE com níveis críticos de interferência de vegetais junto ao seu sistema elétrico. O Arborização + Segura, implementado na área de concessão da RGE no ano de 2016, propicia aos clientes todos os benefícios advindos da arborização urbana por meio de um adequado planejamento, como diminuição da poluição e valorização da paisagem urbana, propiciando ainda condições mais seguras para a operação do sistema, por meio da redução de interrupções por causa vegetal. Como resultado destas parcerias junto a órgãos ambientais de sete municípios, criaram-se ambientes urbanos com aumento do índice de áreas verdes (através da compensação realizada após as supressões), maior confiabilidade no fornecimento de energia e diminuição de demandas de podas em árvores próximas ao sistema da RGE.

P5 Sobre a organização participante:

Razão social:	Rio Grande Energia SA
Nome fantasia:	RGE
CNPJ:	02.016.439/0001-38
Setor de atuação:	Distribuição e Sub-Transmissão de Energia Elétrica
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	28/07/1997
Número de colaboradores:	1713
Faturamento:(anual em R\$)	4.299.151.180,06
Investimento ambiental:(anual em R\$)	3.300.000,00

P6 Informações de contato:

Endereço: Rua Mário de Boni, n ° 1.902
Bairro: Floresta
Cidade: Caxias do Sul
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 95012 – 580
Telefone com DDD: 5432063739

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Fabrício Hoeltz Steffens
Cargo: Consultor Ambiental
E-mail: fsteffens@rge-rs.com.br
Telefone com DDD: 54 3206 3739

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Guilherme Donato Pagliarini
Cargo: Coordenador de Meio Ambiente
E-mail: gdonato@cpfl.com.br
Telefone com DDD: 51 3579 6343

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): José Carlos Saciloto Tadiello
Cargo: Diretor Presidente
E-mail: jtadiello@cpfl.com.br
Telefone com DDD: 54 3206 3170

P10 Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001,
ISO ,
14001
OHSAS
18001

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A área de atuação da RGE é focada na distribuição e sub-transmissão de energia elétrica. Os processos desenvolvidos na empresa estão relacionados ao planejamento, expansão, operação e manutenção do sistema elétrico, incluindo atendimento ao cliente, estudos de mercado, expansão e manutenção de redes de sub-transmissão e distribuição de energia. A região de concessão abrange 264 municípios, que perfazem um total de 90.937 quilômetros quadrados, correspondentes a 34,5% do território gaúcho. A RGE é uma empresa de capital aberto, fazendo parte do Grupo CPFL Energia.

Certificada pela Norma ISO 14001 desde 2007, a RGE executa diversos projetos ambientais integrados com a sociedade, dentre os quais, destacam-se as campanhas comunitárias de distribuição de mudas 'Repovoamento da Araucária' e 'Plante Árvores Nobres', as quais contemplaram a distribuição e plantio de mais de 1,4 milhão de mudas; os projetos de arborização urbana em 92 municípios de sua área de concessão; projetos de recuperação de matas ciliares, que abrangem a revegetação de 1.400 m² de áreas de beiras de rios; os projetos de reposição florestal e educação ambiental em áreas indígenas; o projeto Arboreto Alto Uruguai, que preconizou a doação de uma estufa para a produção de mudas, entre outros importantes benefícios e o projeto Logística Reversa, o qual recicla cerca de 60 toneladas por mês de materiais, trazendo ganhos ambientais e econômicos para empresa e sociedade.

Além dos projetos ambientais executados anualmente e da certificação na Norma ISO 14001, existem outros projetos relevantes executados pela RGE. Destaca-se o pioneiro projeto experimental no setor elétrico gaúcho, que visa a manutenção da vegetação de subestações sem o uso de agrotóxicos. Através deste projeto, a utilização de herbicidas para manutenção de Subestações foi eliminada, sendo realizadas somente capinas manuais. A gestão de resíduos administrativos, através da coleta seletiva e as parcerias com instituições filantrópicas na doação de materiais reutilizáveis são outras ações importantes a serem salientadas, como no caso de embalagens de folhas de ofício, as quais são acumuladas e encaminhadas para instituição que otimiza o material na produção de novos artefatos. Atualmente, a RGE somente adquire lotes de transformadores que operam com óleo isolante vegetal, chamados de "transformadores verdes". Dezenas de municípios de sua concessão já operam com estes equipamentos, sendo que a previsão é de aumentar gradativamente esta quantia de municípios nos próximos anos, através da aquisição de novos equipamentos. Nesta linha de operação de seus ativos com responsabilidade ambiental, desde 2014 a RGE não compra postes de madeira para seu sistema elétrico, adquirindo somente postes de concreto e de fibra plástica, oriunda de materiais recicláveis e reaproveitados. No ano de 2013, a RGE firmou contrato com empresa para remediação de emergências ambientais em suas instalações, como no caso de eventuais vazamentos de óleo em Subestações. Esta empresa possui filial no Rio Grande do Sul, com estrutura capaz de atender a emergências nas instalações da RGE 24 horas por dia, com segurança e eficácia. Atualmente, a RGE é a única empresa distribuidora de energia elétrica do Rio Grande do Sul que possui este dispositivo para atendimento a emergências ambientais em suas instalações. Outra iniciativa que merece destaque é o Projeto Arborização + Segura, que tem como objetivos a segurança da população e a melhoria dos índices de qualidade no fornecimento de energia, por meio de convênios assinados com as prefeituras. Nesta ação, já em desenvolvimento em sete municípios, a RGE faz a análise técnica das árvores que estejam oferecendo risco à rede e que demandem supressão. Após a análise e supressões, a concessionária realiza o plantio de espécies arbóreas adequadas à arborização urbana nos mesmos locais e em quantias superiores, garantindo ambientes urbanos mais seguros e com maior volume de vegetais.

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

O Projeto Arborização + Segura é uma iniciativa espontânea da RGE a fim de se obter benefícios ambientais, de segurança para a população e de maior confiabilidade no fornecimento de energia elétrica. Os investimentos decorrem de recursos próprios da empresa, sem haver contrapartidas financeiras por parte das Prefeituras conveniadas. Contudo, para que o projeto Arborização + Segura tenha maior garantia de continuidade, bem como para possuímos alternativas de projetos sustentáveis no contexto de reposição florestal obrigatória, a RGE também utiliza a prerrogativa legal presente no artigo 43 do Decreto 38.355 para obras de expansão do seu sistema, o qual permite a realização de projetos de reposição florestal obrigatória através da recuperação ou ampliação da vegetação componente de florestas ou áreas degradadas, em Áreas de Preservação Permanente (APPs), na participação em projetos comunitários e outros de natureza semelhante. Desta forma, assim como em outros projetos comunitários desenvolvidos pela RGE, o projeto Arborização + Segura é viabilizado através destas diretrizes, permitindo que a empresa concentre esforços em agregar qualidade ambiental para áreas urbanas dos municípios de sua área de concessão.

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Situações de incompatibilidade de árvores junto aos elementos urbanísticos são rotineiramente detectadas em muitos municípios da área de concessão da RGE, principalmente com relação a fiação elétrica aérea, causando potenciais riscos de acidentes elétricos e problemas de descontinuidade no fornecimento de energia. A constatação de que significativa parte das áreas urbanas dos municípios da área de concessão da RGE apresenta carências quanto às questões relacionadas à arborização, impulsionou a empresa a desenvolver parcerias junto às comunidades e órgãos ambientais com os quais interage, a fim de propor a iniciativa e estabelecer seus projetos de arborização. Devido à prioridade de outros projetos para liberação de recursos e de um orçamento escasso, a arborização urbana acaba, muitas vezes, em segundo plano nas gestões públicas municipais. Em outras situações, a ausência de sólidos planejamentos quanto à arborização urbana municipal faz com o que a pauta não se desenvolva em sintonia com o progresso das cidades. A ausência de Planos Diretores municipais, bem como a presença de Planos Diretores inacabados ou ambientalmente inadequados, também contribui para uma deficiência de diretrizes para a arborização em algumas cidades. O aumento do volume de obras civis, aliado a pavimentação e consequente diminuição da permeabilidade do solo, assim como o aumento das densidades demográficas, faz com que a necessidade de áreas verdes em ambientes urbanos se intensifique, bem como uma distribuição harmônica destas áreas. Por outro lado, anualmente estima-se que uma única árvore pode gerar até quarenta interrupções no fornecimento de energia elétrica da RGE, sendo que, apenas no ano de 2016, mais de vinte mil casos de eventos causados por galhos lançados sobre a rede foram detectados no sistema elétrico da área de concessão da empresa, causando transtornos para a sociedade e situações de risco de acidentes elétricos. Outro problema é a rotina de podas em árvores urbanas que se faz necessária para a operação do sistema elétrico da RGE, causando impactos ambientais que podem ser mitigados por programas como o Arborização + Segura.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

O Projeto Arborização + Segura viabiliza, de forma gradativa, uma revitalização da arborização urbana dos municípios conveniados, os quais apresentam níveis críticos de interferência de vegetação junto ao sistema elétrico aéreo da RGE. Conjecturando os diversos benefícios atrelados à arborização urbana e sua respectiva necessidade constante de revitalização, promove-se a possibilidade de que a empresa assuma a função de agente protagonista no embelezamento e aumento do potencial turístico de cidades na sua área de concessão, através do projeto Arborização + Segura. Além dos benefícios associados diretamente a arborização de ambientes urbanos, por meio do projeto elimina-se significativa quantidade de demandas de podas de árvores, em virtude da substituição de espécies de grande porte sob o sistema elétrico, diminuindo impactos ambientais ao não interferir no embelezamento natural dos ambientes urbanos. Outras soluções viabilizadas pelo Arborização + Segura se configuram na erradicação gradual de situações de risco por árvores atritando com cabos condutores de energia e pelo respectivo aumento da confiabilidade do fornecimento de energia elétrica pela companhia.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

O Projeto Arborização + Segura viabiliza uma alternativa eficaz de potencializar os benefícios oriundos de uma arborização urbana planejada e harmônica, eliminando gradativamente situações de risco para a população. A redução na quantia de interrupções no fornecimento de energia elétrica para os consumidores em virtude de árvores em locais inadequados e, conseqüentemente a redução do volume de podas necessárias para a manutenção do sistema elétrico, são outros fatores que justificam o sucesso do Projeto nos sete municípios de concessão da RGE em que o mesmo foi implantado.

Os principais objetivos do Projeto são os listados a seguir:

Promover os benefícios ambientais oriundos da arborização urbana, relativos ao clima; qualidade do ar; nível de ruídos; balanço hídrico e paisagismo;

Incremento na quantia de áreas verdes em espaços urbanos;

Revitalização da arborização urbana, por meio da substituição de árvores com risco de queda e em estado de senescência por novas árvores;

Diminuição no volume de podas para manutenção do sistema elétrico;

Ações de educação ambiental junto a escolas dos municípios contemplados;

Melhoria do fornecimento de energia elétrica, através da redução no número de interrupções de energia por causa vegetal;

Mitigação de situações de risco para a população em detrimento do atrito de árvores com o sistema elétrico.

Outros objetivos e benefícios indiretos do Projeto ocorrem a médio e longo prazo. Benefícios pela compatibilização da arborização junto a demais elementos urbanísticos (redes de esgoto e pluvial; edificações; passeios públicos; fachadas de prédios comerciais; etc.) e, ainda, pelo estímulo da utilização das diretrizes do projeto pelo poder público e demais instituições públicas e privadas associadas. Desta forma, o Projeto Arborização + Segura proporciona uma ferramenta de auxílio para o planejamento urbano municipal, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

O Projeto Arborização + Segura divide-se nas seguintes etapas:

Identificação, por meio de indicadores estratégicos operacionais, dos principais municípios de concessão da RGE com alta incidência de interrupções no fornecimento de energia elétrica em áreas urbanas por causa vegetal;

Exposição do Projeto para os municípios identificados, a fim de demonstrar os potenciais benefícios;

Agendamento de eventos para celebração dos convênios, incluindo convocação de instituições vinculadas à proposta do Projeto (Conselhos Municipais de Meio Ambiente; Promotorias Públicas regionais e Organizações Não Governamentais);

Planejamento das ações de supressão e substituição de árvores inadequadas: com base em projeto técnico protocolado em cada Secretaria municipal competente, consiste na identificação de árvores com risco ao sistema elétrico e, posteriormente, emissão de Autorizações para supressão pelas Secretarias municipais;

Execução dos plantios compensatórios: representa a fase de revitalização da arborização urbana a ser realizada por empresa especializada contratada pela RGE. A RGE dispõe de técnicos em seu quadro de colaboradores, os quais realizam o trabalho de supervisão e acompanhamento técnico dos plantios, garantindo a qualidade dos trabalhos e indicando os locais exatos para a abertura das covas. Os plantios são planejados vislumbrando-se locais aptos e espécies compatíveis para cada situação, fora ou sob fiações elétricas aéreas. Somente são utilizadas mudas arbóreas nativas, com altura mínima de 2 metros e em adequado estado fitossanitário. A colocação de tutores e grades serve para orientar o crescimento das mudas e evitar atos de vandalismo. As placas de identificação do Projeto Arborização + Segura representam a forma de divulgação para as comunidades, repercutindo positivamente para a imagem da empresa e também inibindo ações de vandalismos. A participação de escolas na execução dos plantios é outro destaque do projeto. Sempre que executa seus projetos de arborização, a RGE convoca escolas locais para participar dos plantios, contribuindo para as ações de educação ambiental. A seguir, segue exemplo de mecanismo compensatório firmado pela RGE junto aos municípios aderentes ao Projeto Arborização + Segura:

I - Árvores exóticas: substituição com o plantio de uma árvore nativa, ou exótica;

II - Árvores nativas: compensação com o plantio de cinco árvores nativas ou exóticas, da mesma espécie ou não, a critério do poder público municipal;

III - Árvores ameaçadas de extinção: compensação com o plantio de dez árvores da mesma espécie;

IV - Árvores representativas ou símbolos do município de Feliz: compensação com o plantio de quinze árvores da mesma espécie ou nativas.

Manutenção dos Plantios: é baixa a quantia de atividades relacionadas a esta etapa, pelo fato de que as mudas plantadas são vigorosas e dificilmente apresentam dificuldades de crescimento. Geralmente, a manutenção consiste apenas na recolocação de grades de proteção, quando estas são danificadas por vandalismo ou por motivo de furtos.

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Desde 2016, ano de início do Projeto Arborização + Segura, a RGE está colhendo resultados satisfatórios com a implementação da iniciativa. Tendo em vista que uma única árvore pode causar até quarenta interrupções no fornecimento de energia elétrica para consumidores, torna-se de fácil compreensão a importância das ações do Projeto referentes à supressão de árvores inadequadas. Outros resultados, igualmente de alta significância, como a diminuição dos riscos de acidentes com a população em virtude do contato de árvores com o sistema elétrico, bem como os ganhos em virtude da revitalização da arborização de ambientes urbanos, são de difícil mensuração. A seguir, seguem os principais resultados:

150 árvores de risco suprimidas nos sete municípios conveniados no Projeto;

734 novas árvores plantadas como forma de substituição, adensando a vegetação dos municípios de forma planejada e segura;

Custo evitado estimado no atendimento a eventos de interrupção no fornecimento de energia elétrica por causa vegetal, na ordem de R\$ 830.000 (levando-se em consideração o custo assumido pela RGE de R\$ 460/atendimento por causa vegetal e a média de uma interrupção por árvore/mês, além dos custos pela realização de podas);

Adesão de sete municípios ao Projeto, com população total de 328.000 pessoas beneficiadas (fonte: IBGE, 2017);

Através da implantação do Projeto Arborização + Segura, a reposição florestal obrigatória referente aos cortes de árvores nativas em obras ligadas ao seu sistema, é atendida conforme exigido pela legislação vigente.

Devido ao sucesso dos resultados do Projeto, este acaba por incentivar outros municípios da concessão da RGE a aderirem às diretrizes propostas. Em 2018, a empresa tem como objetivo aumentar a abrangência de execução do Projeto Arborização + Segura para outros dezesseis municípios da sua área de concessão, os quais ainda apresentam altas taxas de interrupções no fornecimento de energia elétrica por causa vegetal. A meta em 2018, para estes dezesseis municípios, é de supressão de mil árvores de risco e plantios compensatórios na ordem de cinco mil mudas arbóreas.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não houve.

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

25/11/2016

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Sim, está em andamento e a previsão é que o número de municípios contemplados chegue a 23 em 2018.

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

425.000,00

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias **700**

Remuneradas **200**

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	328.000
Famílias	82.000
Animais	100.000
Espécies	70

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	150 árvores de risco suprimidas nos sete municípios conveniados no Projeto
Resultado 2	734 novas árvores plantadas como forma de substituição, adensando a vegetação dos municípios de forma planejada e segura
Resultado 3	Custo evitado para clientes, estimado no atendimento a eventos de interrupção no fornecimento de energia elétrica por causa vegetal, na ordem de R\$ 830.000
Resultado 4	Adesão de sete municípios ao Projeto, com população total de 328.000 pessoas beneficiadas
Resultado 5	Cerca de 600 podas de árvores evitadas por meio do Projeto
